

Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás

Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016

ISSN: 2177-3327

GERMINAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FISIOLÓGICA DA ESPÉCIE ARBÓREA DIPTERYX ALATA VOGEL, NATIVA DO CERRADO

MILAINE VIEIRA MACHADO, JALES TEIXEIRA CHAVES FILHO milainevieira@gmail.com

Objetivo: Avaliar o potencial de germinação de sementes de baru armazenadas a um ano em câmara termostática à 5°C no laboratório de biologia vegetal da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GO. visando obter conhecimentos para utilização em programas de conservação de germoplasma de espécies nativas do cerrado. Método: Foram utilizadas neste trabalho as sementes da espécie Dipteryx alata Vogel pertencente à família Fabaceae. Foram utilizadas vinte repetições, sendo 10 contendo sementes escarificadas e 10 contendo sementes não escarificadas. Foi considerada como germinada a semente que apresentou protusão da radícula. Foi calculada a porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação, média diária, determinação da viabilidade através do teste de tetrazólio, tempo para a ocorrência da germinação de metade das sementes (t50), detecção de dormência através da comparação entre os valores dos testes. Resultados: Todas as sementes submetidas ao teste de tetrazólio apresentaram a coloração avermelhada característica da reação do tetrazólio ao tecido. Através do teste de germinação observamos que a maioria das sementes, escarificadas ou não, germinaram. Das escarificadas 80% germinaram, um índice relativamente alto. Das não escarificadas, 92% germinaram, índice ainda maior que das escarificadas, sendo, portanto, o tratamento de escarificação é dispensável. Os valores de germinação não diferiram de trabalhos já publicados como de Corrêa (2000) que apresentou uma média de 97,02% de germinação de sementes de várias procedências do Estado de Goiás. Tanto valores de IVG, T50 e MDG são muito próximo, demonstrando a similaridade desenvolvimento tanto de sementes escarificadas no quando Conclusão: As sementes de baru são viáveis para escarificadas. armazenamento em bancos de germoplasma por até um ano sem afetar sua capacidade de germinação, fator fundamental para seu desenvolvimento. A maioria das sementes germinaram, tanto escarificadas quanto escarificadas, demostrando não haver dormência. É necessário que haja estudo aprofundados para determinar qual o tempo máximo que o baru pode ser armazenado.

Palavras-chave: Baru. Germinação. Cerrado.